

Jader assiste de camarote à derrota de seu adversário

Irônico, senador até agradece as referências feitas a ele no discurso de ACM

Brasília - Renato Alves

HELAYNE BOAVENTURA E
ANTONIA MÁRCIA VALE

Agência JB

BRASÍLIA - O presidente do Senado Federal, Jader Barbalho (PMDB-PA), assistiu de camarote à derrocada de seu arquiinimigo Antônio Carlos Magalhães, com quem digladiou por mais de um ano. Até a disposição da tribuna do Senado beneficiou Barbalho. Da Mesa Diretora, ocupando o cargo transmitido pelo senador baiano em fevereiro, ele se manteve acima do adversário, que fubou de pé, na tribuna.

Sem mover um músculo durante toda a sessão, o peemedetista se esforçou para manter a postura de isenção necessária ao presidente Casa. Demonstrando iniferença, chegou a agradecer as referências feitas a ele no discurso do pefelista.

"O discurso não trouxe nada relevante, mas agradeço a referência final que fez à minha pessoa", comentou, levemente irônico o presidente do Senado, após encerrar a sessão. Para Barbalho, o caso de violação do painel está encerrado com as renúncias do ex-líder do governo no Senado, José Roberto Arruda, e de Antonio



Jader Barbalho: caso da violação do painel está encerrado com as renúncias de ACM e Arruda

Carlos. "Esse negócio de lista já está tão demodê, da minha parte dou o caso por encerrado", conclui o peemedebista.

Rito - Jader cumpriu o rito fundamental previsto no regimento interno para a sessão. Garantiu ao parlamentar que renunciava todo o tempo que ele desejou. ACM falou por uma hora quando o tempo regimental é de apenas 20 minutos. A boa vontade com o pefe-

lista se encerrou neste quesito. O peemedebista abriu mão dos cumprimentos finais ao ex-senador. Diferentemente do que fez no dia da renúncia de José Roberto Arruda, quando o acompanhou até a saída, Jader designou o primeiro vice-presidente, Edson Lobão (PFL-MA), a fazê-lo.

O principal adversário de Antonio Carlos garantiu até sentir consternação diante da situação

encenada por dois ex-colegas. "Hoje eu encarno o sentimento do Senado que é de constrangimento", assegurou Barbalho, que, no início do dia, confessou sentir-se desconfortável em presidir a sessão de renúncia. O presidente do Senado contou que a disputa com Antonio Carlos se encerrou com sua eleição da Casa. "A vitória foi minha eleição", garantiu Barbalho.